

Liderança e Governação



Uma liderança robusta e uma boa governação são cruciais para o desenvolvimento de uma cultura empreendedora e inovadora no seio de uma instituição de ensino superior (IES). Muitas IES incluem as expressões «empresa» e «empreendedorismo» na sua declaração de missão, mas numa instituição empreendedora essas expressões são mais do que uma simples referência. A presente secção salienta alguns dos fatores importantes que uma IES pode ter em conta de modo a reforçar a sua agenda empreendedora.

1. O empreendedorismo é uma parte importante da estratégia da IES.
2. Existe um compromisso de alto nível relativamente à execução dos objetivos empreendedores.
3. Existe um modelo de coordenação e integração das atividades empreendedoras em todos os setores da IES.
4. A IES incentiva e apoia as faculdades e unidades no sentido de adotarem uma atitude empreendedora.
5. A IES é uma força motriz para o empreendedorismo e a inovação no âmbito do desenvolvimento regional, social e comunitário..

Capacidade organizacional: Financiamento, Pessoas e Incentivos



A capacidade organizacional de uma IES impele a sua capacidade de pôr em prática a sua estratégia. Se uma IES estiver empenhada em realizar atividades empreendedoras para apoiar os seus objetivos estratégicos, então deve estar pronta a utilizar recursos essenciais como financiamento e investimento, pessoas, competências especializadas e conhecimentos, bem como sistemas de incentivo, de forma a manter e aumentar a sua capacidade para o empreendedorismo.

1. Os objetivos empreendedores são apoiados por uma vasta gama de fontes de financiamento e investimento sustentáveis.
2. A IES tem a capacidade e a cultura necessárias à construção de novas relações e sinergias em toda a instituição.
3. A IES está aberta à contratação e ao recrutamento de indivíduos com atitude, comportamento e experiência empreendedoras.
4. A IES investe no desenvolvimento do pessoal de modo a apoiar os seus objetivos empreendedores.
5. São fornecidos incentivos e recompensas ao pessoal que apoia ativamente os objetivos empreendedores.



Ensino e Aprendizagem do Empreendedorismo



O ensino e a aprendizagem do empreendedorismo envolvem a exploração de métodos de ensino inovadores e a descoberta de formas de estimular uma mentalidade empreendedora. Não se trata apenas de aprender sobre empreendedorismo, mas também de se expor a experiências empreendedoras e adquirir as aptidões e competências necessárias ao desenvolvimento de uma mentalidade empreendedora.

1. A IES proporciona diversas oportunidades de aprendizagem formal para desenvolver aptidões e mentalidades empreendedoras.
2. A IES proporciona diversas oportunidades de aprendizagem informal e experiências para estimular o desenvolvimento de aptidões e mentalidades empreendedoras.
3. A IES valida resultados da aprendizagem empresarial que orientam a concepção e a execução do programa de estudos de empreendedorismo.
4. A IES concebe e oferece o programa de estudos em conjunto com as partes interessadas externas.
5. Os resultados da investigação sobre empreendedorismo são integrados na oferta de educação em empreendedorismo.

Preparar e Apoiar os Empreendedores



As IES podem contribuir para que estudantes, diplomados e funcionários ponderem fundar uma empresa como opção de carreira. Em primeiro lugar, é importante no sentido em que pode ajudá-los a refletir sobre os objetivos comerciais, sociais, ambientais e de estilo de vida relacionados com as suas intenções e aspirações empresariais. Às pessoas que decidam fundar uma empresa, ou outro tipo de empreendimento, poderá ser prestada assistência específica para a concepção, avaliação e execução da ideia, para obter as aptidões necessárias para um empreendedorismo bem-sucedido e, não menos importante, para encontrar membros de equipa pertinentes e obter acesso a financiamento adequado e a redes de contacto eficazes. Ao providenciar esse apoio, a IES deve, idealmente, atuar como parte de um ecossistema mais vasto de apoio às empresas, em vez de operar de forma isolada.

1. A IES procura sensibilizar para o valor do empreendedorismo e estimular as intenções empresariais dos estudantes, dos diplomados e do pessoal, no sentido de fundar uma empresa ou um empreendimento.
2. A IES apoia os seus estudantes, diplomados e membros do pessoal na passagem da geração de ideias à criação de empresas.
3. É oferecida formação para prestar assistência aos estudantes, aos diplomados e aos membros do pessoal no arranque, na gestão e na expansão de uma empresa.
4. Indivíduos experientes associados às instituições académicas ou à indústria oferecem mentoria e outras formas de desenvolvimento pessoal.
5. A IES facilita o acesso dos seus empreendedores a financiamento.
6. A IES proporciona ou facilita o acesso à incubação de empresas.



Transformação e capacidade digitais



As instituições de ensino superior (IES) já estão a fazer uso de tecnologias digitais. Contudo, a adoção e a integração destas varia entre IES e também dentro das mesmas. As IES devem tirar o máximo partido das oportunidades que a transformação digital oferece e considerar as tecnologias digitais como fundamentais para o seu desenvolvimento. Na presente secção apresenta-se um conjunto de declarações destinado a promover a reflexão sobre a capacidade digital das IES, entendida como a sua competência em integrar, otimizar e transformar tecnologias digitais para apoiar a inovação e o empreendedorismo.

1. A instituição de ensino superior promove uma cultura digital e implementa e monitoriza uma estratégia digital que apoia a inovação e o empreendedorismo.
2. A instituição de ensino superior investe, gere e melhora continuamente uma infraestrutura digital adequada à sua finalidade.
3. A instituição de ensino superior apoia ativamente a utilização de tecnologias digitais, com o objetivo de reforçar a qualidade e a equidade no ensino, na aprendizagem e na avaliação.
4. A instituição de ensino superior utiliza ativamente recursos educativos abertos, ciência aberta e práticas de dados abertos, com o objetivo de melhorar o desempenho da instituição e aumentar o seu impacto no respetivo ecossistema.
5. A instituição de ensino superior utiliza plenamente as suas capacidades digitais, com o objetivo de promover a inovação e o empreendedorismo sustentáveis e inclusivos.

Partilha de Conhecimentos e Colaboração



A partilha de conhecimentos é um catalisador importante para a inovação organizacional, a evolução do ensino e da investigação e o desenvolvimento local. É um processo contínuo que inclui a «terceira missão» de uma IES, definida como a estimulação e a aplicação e o aproveitamento diretos do conhecimento a favor do desenvolvimento económico, social e cultural da sociedade. A motivação para uma colaboração e uma partilha de conhecimentos acrescidos é a criação de valor para a IES e a sociedade.

1. A IES está empenhada em colaborar e partilhar conhecimentos com a indústria, o setor público e a sociedade.
2. A IES revela uma participação ativa em parcerias e relações com um vasto leque de partes interessadas.
3. A IES possui fortes ligações com incubadoras de empresas, parques científicos e outras iniciativas externas.
4. A IES proporciona ao pessoal e aos estudantes a possibilidade de participarem em atividades inovadoras com empresas/o ambiente externo.
5. A IES integra atividades de investigação, educativas e industriais (comunidade mais vasta), de modo a explorar novos conhecimentos.



A Instituição Internacionalizada



Internacionalização é o processo de integração de uma dimensão internacional ou global na conceção e execução da educação, da investigação e da partilha de conhecimentos. A internacionalização não é um fim em si mesma, mas antes um veículo para a mudança e o aperfeiçoamento. Além disso, introduz formas alternativas de pensamento, questiona os métodos de ensino tradicionais e abre a governação e a gestão a partes interessadas externas. Por conseguinte, está fortemente ligada à dinâmica empreendedora. Uma IES não pode ter um espírito empreendedor sem ser internacional, mas pode ser internacional sem ter um espírito empreendedor ou inovador.

1. A internacionalização é parte integrante dos objetivos empreendedores da IES.
2. A IES apoia explicitamente a mobilidade internacional do seu pessoal e dos seus estudantes.
3. A IES procura e atrai pessoal internacional e empreendedor.
4. As perspetivas internacionais estão refletidas na abordagem da IES em matéria de ensino.
5. A dimensão internacional reflete-se na abordagem da IES no domínio da investigação.

Medição do Impacto



As IES empreendedoras/inovadoras necessitam de ter plena consciência do impacto na sua instituição decorrente das alterações que decidem empreender. O conceito de IES empreendedora/inovadora combina a sua própria perceção institucional, a reflexão externa e uma abordagem baseada em provas. No entanto, a medição do impacto nas IES permanece pouco desenvolvida. As medições atuais centram-se, normalmente, na quantidade de spin-offs, no volume e na qualidade da produção de propriedade intelectual e na geração de receitas provenientes da investigação, em vez de se centrarem no empreendedorismo qualificado, no ensino e nos resultados da aprendizagem, na retenção de talentos, na contribuição para o desenvolvimento económico local ou no impacto dos objetivos empreendedores mais alargados. A presente secção identifica os domínios em que uma instituição pode medir o impacto.

1. A IES avalia regularmente o impacto dos seus objetivos empreendedores.
2. A IES avalia regularmente a forma como o seu pessoal e os seus recursos apoiam os seus objetivos empreendedores.
3. A IES avalia periodicamente o ensino e a aprendizagem em matéria de empreendedorismo em toda a instituição.
4. A IES avalia regularmente o impacto do apoio às startups.
5. A IES avalia regularmente a partilha de conhecimentos e a colaboração.
6. A IES analisa regularmente as atividades internacionais da instituição em relação aos seus objetivos empreendedores.

